Aveiro, 29 de Julho de 1967 • Ano XIII • Número 664

Litoral

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO : EM «A LUSITÂNIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

UMA VISITA MINISTERIAL

Na pretérita segunda-feira, a região da Ria foi honrada com a visita do ilustre titular da pasta das Comunicações. O sr. Eng.º Carlos Ribeiro veio aqui com o propósito de apreciar a evolução das obras portuárias e estudar os atinentes problemas, que indubitàvelmente se situam ao nível dos interesses económicos nacionais. Profícua foi, a muitos títulos, esta visita: importantíssimos assuntos foram revistos e ponderados, com a mais criteriosa atenção, com vista a soluções práticas. E assim se deu mais um passo no caminho da valorização da barra e do porto de Aveiro, com vista ao ajustamento das condições locais com os progressos do tráfego que se processa, em ritmo sempre crescente, nas águas marítimas e fluviais desta zona costeira.

O sr. Ministro — que se fez acompanhar pelo Presidente da Junta Central dos Portos, sr. Dr. Manuel Henriques Gonçalves, e por outros altos funcionários do departamento público a seu cargo — chegou à sede da Junta Autónoma do Porto de Aveiro pelas 9.30 horas. Ali recebeu os cumprimentos do Chefe do Distrito, sr. Dr. Manuel Louzada, do Presidente da Junta e Director do Porto, respectivamente srs. Eng.os Carlos Gomes Teixeira e João Barrosa, dos chefes

Continua na página 3

SUBVERSÃO *ou* DESTRUIÇÃO ?

INSPECTOR GOMES DOS SANTOS

Pergunto:

— Porque será que as ciências pròpriamente ditas (quero-me referir, por exemplo, à biologia, à físico-química, à matemática, etc.) têm progredido num sentido positivo e racional, aperfeiçoando e facilitando os projectos e as realizações dos assombrosos inventos humanos?

E, por outro lado, porque será que a ciência e técnica artísticas (arquitectura, escultura, pintura, música e literatura) se têm ùltimamente subvertido e processado num sentido negativo, irracional, sem paralelo possível em todo o *curriculum* histórico da Humanidade?

Respondo:

— Porque, enquanto os cientistas e os técnicos da físico-química, da matemática, etc., investigam e apropriam-se das forças divinas da Natureza, (tendo, porém, que obedecer à disciplina e harmonia imutáveis das leis dessas mesmas forças), já o mesmo não acontece com a criação ou arremedo artístico do homem, porque essa actividade está, diferentemente, sujeita à imaginação, à volubilidade, ao capricho, à extravagância da moda, à rebelião libertária, à indisciplina, e, até, àquele gregarismo panúrgico do homem, que nós traduzimos pela conhecida frase de «maria-vai-com-as-outras» ...

E, assim, tal como acontece com a cultura do agro, tanto podemos assistir a uma subversão de terrenos aráveis, passando o humus para o fundo, aonde não chegam as raízes, e ficando à tona as rochas ou pedregulhos ... — segundo um pensamento do grande peninsular Unamuno, — como, pior do que isso, poderemos assistir à total esterilização do solo arável!

A propósito, apetece-me falar hoje sobre o que me parece passar-se com essa parcela da Arte, chamada literatura, ou da parte mais delicada dela, — a *poética.*

Permita-se-me por isso que eu ponha em confronto dois vates.

Um, representando a geração hodierna da *«bossa-nova».* Outro, as gerações passadas, dos ritmos tradicionais clássico-românticos.

Seja, por exemplo, o tema a *Língua,* visto por dois prismas, duas sensibilidades, duas culturas, duas formas e duas... modas!

A LÍNGUA

— «a língua sob a língua sob
a língua
e ambas agudas ambas
insolúveis
frutos sem sol
inúteis e nuas
e quase cardo quase pedra
posse violência pólvora
ou mais duras do que ela»

(Fragmento do poema *a língua,* pág. 40 do livro *«jardins de guer-*

Continua na página 3

BARRA — 67

COMENTÁRIOS DE ZITA LEAL

15.30 HORAS

Temperatura amena. Mar que convida a um banho energético ou, quando menos, a um sumário «refresca-pés».

Não chegara ainda a hora da mocidade entrar na água; mas, na areia loura, era já um nunca acabar de corpos bronzeados, estuantes de juventude, com reduzidas zonas encobertas pelos reduzidíssimos fatos de banho.

Até aí, tudo normal — melhor: tudo actual. Nem mesmo um ou outro biquini consegue já despertar-nos a atenção, banalizado que anda o espectáculo...

Mas eis que surge um acontecimento insólito: umas tantas irmãs de caridade, sentindo, porventura, como qualquer simples mortal, o desejo de refrescar os pés e de dar umas inocentes e descontraídas (na medida do possível...) corridinhas pela praia, chegam à borda d'água e levantam as vestes brancas um pouco ABAIXO do joelho.

Todas as cabeças se levantam! Todos querem observar o escândalo! Nos olhos dos que me rodeiam há, porém, mais do que curiosidade: há troça ou há censura!

Sem comentários — este comentário.

16 HORAS

Como todo o bom aveirense sabe, a zona de banhos destinada às crianças e aos adultos situa-se para lá do paredão; do lado de cá, se nos adiantarmos dois metros, ficamos com água pelo pescoço — altura que engolirá uma criança de 3 ou 4 anos.

Pois, apesar disso, vêem-se ali miúdos dessas idades, ou pouco mais, a brincar sòzinhos: as mães e restante família dormitam ou tagarelam, muito tranquilamente, a uns cinquenta metros de distância!

Estou a adivinhar este comentário — embora, também aqui, eu me abstenha de comentar: «Mas que bota de elástico!»

19 HORAS

É enorme o movimento nesta estrada Barra — Costa Nova.

Senhoras, com uma criança ao colo, a outra mão a segurar um ou mais sacos, dois ou três miúdos na cola, atravessam a estrada com edificante descontracção!

Se esses meninos tivessem suficiente entendimento para se colarem às saias ou estenderem as mãozitas até às alturas das mini--saias de quem (aparentemente...) os guarda...

...O mal — que é perigo! está em que eles porfiam em atravessar a movimentadíssima estrada em correrias inconscientes destacando-se do cacho como bago solto. E só então vêm os gritos e os ralhos das suas mais do que inconscientes pseudoguardadoras!

Aqui, uma pergunta — em comentário — ao menos para justificar a classificação dada a esta prova: — e quando os ralhos inúteis forem superados por gritos que sejam gritos de tragédia?

Ansiada realidade !

PISCINAS *em* AVEIRO

Já aqui o dissemos na semana transacta: a Câmara Municipal vai mandar construir três piscinas na cidade. A jubilosa notícia veio-nos, em confirmação da pergunta que, pelo telefone, formulámos ao sr. Dr. Artur Alves Moreira, ilustre Presidente do Município: Aveiro vai ter três piscinas!

Efémeras foram as iniciativas — aliás muito louváveis—, de carácter particular e clubista, com que se tentou preencher uma lacuna, mais sensível em meio, como Aveiro é, de gloriosas tradições nos desportos aquáticos: a falta de recinto apropriado para a prática da natação. E se os magníficos recursos da Natureza — inteligentemente procurados e diligentemente adaptados — deram solução aos problemas de duas salutares modalidades, com um Rio do Príncipe (edénico ambiente, já pista nacional de remo, a fazer inveja às mais famosas d'além-fronteiras) e com o amplo lençol de água, (enquadrado pelo cenário maravilhoso das marinhas e dos montes de sal) que, para os lados das Pirâmides, tem servido, sem reservas, a notáveis competições internacionais de motonáutica — faltava à natação o rectângulo ajustado às actuais exigências da sua prática competitiva. As improvisações na Ria, ou com água da Ria, foram, todas elas, manifestação de boa-vontade no acendrado em

Continua na última página

Esta fotomontagem dá uma ideia aproximada da perspectiva do conjunto e do enquadramento das projectadas piscinas

TRESPASSA-SE

A «ADEGA SOCIAL», sita na Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, n.º 14, em Aveiro, em virtude de o seu proprietário não poder estar à frente do negócio.
Tratar com António da Costa Ferreira, na Fábrica da Lixa, em Aveiro.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

JUNTA CENTRAL DE PORTOS

ANÚNCIO

Concursos públicos para a arrematação das empreitadas de «Construção de um armazém desmontável para abrigo de mercadorias no cais comercial do porto de Aveiro» e de «Construção de um coberto desmontável para abrigo de mercadorias no cais comercial do porto de Aveiro».

Faz-se público que no dia 23 do próximo mês de Agosto, pelas 15.30 horas e pelas 16.30 horas, respectivamente, na Junta Central de Portos, situada na Rua de S. Nicolau, 13, 3.º, em Lisboa, perante as Comissões para esses fins nomeadas, se procederá aos concursos públicos para arrematação das empreitadas acima mencionadas.

Para ser admitido aos concursos é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas Filiais, Agências ou Delegações, os depósitos provisórios de:

22 500$00, (vinte e dois mil e quinhentos escudos), para o concurso de armazém;

10 000$00, (dez mil escudos), para o concurso de coberto;

mediante guias passadas pelo próprio concorrente, conforme modelos anexos aos respectivos programas dos concursos.

Os depósitos definitivos serão de 5% de cada um dos valores das adjudicações.

Os processos dos concursos estarão patentes todos os dias úteis, dentro das horas de expediente, na Junta Central de Portos e na Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Lisboa, 14 de Julho de 1967

O Presidente,

M. HENRIQUES GONÇALVES

TERRENO

Vende-se nos areais de Esgueira, próprio para construção, com cerca de 1 200m².
Informa-se nesta Redacção.

Terreno — Vende-se

Em Esgueira — Vizo. Com cerca de 3 500 m². Tratar com Cândido Madail, em Esgueira.

Passa-se

Estabelecimento de mercearia, vinhos e capelista. Bem situado. Motivo à vista. Tratar com o próprio na Rua do Carmo n.os 1 a 5 em Aveiro.

Precisam-se

— Operárias para costura a partir dos 13 anos ou costureiras já habilitadas.
Apresentar em GALITO, Sociedade de Confecções, L.da, R. Senhor dos Aflitos, 34 — Aveiro.

Passa-se

Café, Cervejaria e Snack-Bar, no centro da cidade em Aveiro, por motivo do sócio-gerente não poder estar à testa do negócio. Tratar pelo telefone n.º 24344.

Restaurante Pinho
Trespassa-se

Por os proprietários não poderem estar à frente do negócio.

Praça do Peixe — Aveiro.

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE VAGOS

E. Maia & Portugal, Limitada

CERTIFICO, para efeito de publicação: Que por escritura de doze de Julho de mil novecentos e sessenta e sete, exarada desde folhas vinte e cinco, verso, a vinte e sete, verso, do livro de Escrituras Diversas, número trinta e cinco, deste Cartório Notarial de Vagos, a cargo do notário Licenciado António Joaquim Marques Tavares, foi dissolvida a Sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que tinha a sua sede na cidade de Aveiro e girava sob a firma «E. MAIA & PORTUGAL, LIMITADA», pelos seus actuais sócios Dona Maria Judite Barreto Rosete Marques da Maia, viúva, natural da freguesia e concelho de Mira e com residência habitual na cidade de Aveiro, e a Sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, sob a firma «MARTINS, MACHADO & BILELO, LIMITADA», com sede na cidade de Aveiro; Que pela mencionada escritura se procedeu ainda à partilha dos bens da dissolvida sociedade, tendo todo o seu activo, constituído por um estabelecimento comercial de sapataria designado Sapataria Lácio, instalado e a funcionar na loja e cave número oitenta e nove A de um prédio urbano sito na Avenida Doutor Lourenço Peixinho, sido adjudicado ao ex-sócio da referida sociedade Martins, Machado & Bilelo, Limitada, com a obrigação de pagar todo o passivo, tendo a adjudicação sido feita no valor líquido de cinquenta mil escudos e tendo a aludida ex-sócia, Dona Maria Judite Barreto Rosete Marques da Maia, recebido de tornas a quantia de vinte e cinco mil escudos, encontrando-se liquidadas entre ambos os dois sócios todas as contas sociais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Vagos, vinte e sete de Julho de mil novecentos e sessenta e sete.

O Ajudante do Cartório,

António Corrêa Gonçalves

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

No dia dez do próximo mês de Outubro, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de execução de sentença que a firma Neves & Capote, Lda., com sede em Ílhavo, move a Manuel Maria Mónica (Sobrinho), separado judicialmente de pessoas e bens, industrial, residente em Gafanha da Nazaré, hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lanço oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes:

PRÉDIOS

O direito e acção a uma terça parte de uma casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, com aido la vradio, situada em Cale da Vila, à Gafanha da Nazaré, inscrita na matriz urbana sob o art.º 1.200 e na matriz rústica sob o art.º 55 — 1/5, descrito na Conservatória sob o n.º 37.080, a fls. 7v.º do Lv.º B — 98.

Vai à praça no valor de 72.000$00.

São comproprietárias do prédio as Sr.as D. Italina Mónica Conde, viúva, e D. Deolinda Manteigas Praça Mónica, separada judicialmente de pessoas e bens.

Aveiro, 26 de Julho de 1967

O Escrivão de Direito,

Manuel Freire Ferreira

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

Visita Ministerial

Continuação da primeira página

da Repartição Administrativa da Junta Central dos Portos e da Repartição de Exploração da Junta Central, respectivamente srs. Dr. Dulcídio Alípio e Eng.º Luís da Fonseca, do Capitão do Porto de Aveiro, sr. Comandante Agostinho Lopes, do Adjunto do Director do Porto, sr. Eng.º Joaquim Lousinha, e do Comandante Distrital da P. S. P., sr. Capitão Amílcar Ferreira.

Depois de breves informações prestadas ao sr. Ministro pelos srs. Governador Civil, Director do Porto e Presidente da Junta, numa sala contígua ao gabinete onde iria efectuar-se importante reunião de trabalhos, foram nesta demoradamente ventilados e ponderados temas da maior relevância.

Seguiu-se uma visita ao porto de pesca costeira (Lota). Ali, o ilustre estadista reconheceu que as instalações são insuficientes para o actual movimento.

Nos portos comercial, bacalhoeiro e industrial, também o sr. Ministro se deteve com particular atenção: a falta de dragas apropriadas para garantir a navegabilidade de alguns troços, assoreados, do Canal da Gafanha; a inexistência de cais acostáveis e os inadequados acessos rodoviários — foram aspectos do complexo conjunto portuário que mereceram especial ponderação ao sr. Eng.º Carlos Ribeiro.

O distinto visitante esteve depois na Barra, onde observou as obras em curso. E, do Forte, partiu com destino ao Moranzel, onde o Chefe do Distrito lhe ofereceu um almoço, em que tomaram parte, além das individualidades já referidas, os Presidentes dos Municípios da Ria — de Aveiro, de Ílhavo, da Murtosa e de Ovar.

Depois do almoço, o sr. Ministro e comitiva visitaram a margem poente do canal de Ovar, até ao Carregal; e, regressados a Aveiro, realizou-se uma segunda sessão de trabalhos na sede da Junta Autónoma.

«Operação Plus Ultra» - 1967

Nos primeiros dias de Agosto, o Júri Nacional da OPERAÇÃO PLUS ULTRA, dirigida entre nós pelo Rádio Clube Português, elegerá o nosso representante naquela campanha de divulgação do valor humano da criança.

Serão apreciados casos da mais tocante sensibilidade desde salvamentos de pessoas prestes a afogarem-se, resgatadas de incêndios e de outras situações de perigo imediato, até aos exemplos de dedicação familiar que muitas vezes culminaram no esgotamento dos protagonistas como consequência de proverem ao sustento de inválidos e doentes ou cuidarem do arranjo e orientação dos lares.

O representante português terá prémio igual ao dos seus pequenos companheiros espanhóis, austríacos, belgas, franceses, italianos e alemães: uma maravilhosa viagem de férias, que começará em Madrid no dia 5 de Setembro, voando para Roma onde serão recebidos por Sua Santidade. Depois Barcelona, Palma de Maiorca, Valência, Sevilha, Jerez, Cadiz, Casablanca, Tenerife, Las Palmas e, finalmente, regresso a Madrid, no dia 26 do referido mês.

A cada um dos pequenos heróis será oferecido um completo enxoval de viagem.

Como se sabe, a iniciativa deste prémio anual pertence, desde 1963, à Sociedade Espanhola de Radiodifusão e à Ibéria. Hospedeiras desta Companhia de Aviação e enfermeiras da Cruz Vermelha cuidarão das crianças durante a digressão.

Subversão *ou* Destruição?

Continuação da primeira página

ra», do poeta algarvio Casimiro de Brito).

LINGUA PÁTRIA

Ó doce Lingua Portuguesa! Ó raro
Trovar antigo e sempre moça fala!
Foi em ti que eu ouvi o que mais caro
Do pensamento e coração se exala!

Vozes saudosas, que o sepulcro avaro
Até ao fim do mundo guarda e cala...
E aquelas que a vibrar no dia claro,
São como um canto que a minh'alma embala!

Para além dos milénios que hão-de vir,
Quando nenhum Lusíada existir,
O que será de Ti, gentil Princesa?

O! visão louca, estranha e singular!
Sonho que então o Vento e o próprio Mar
Hão-de exprimir-se em Lingua Portuguesa.

———

«O Último Romântico»
Tip. das Taipas, — Porto — 1954

— Sou tentado a perguntar ao meu imaginário leitor (se é que ainda há leitores para estas coisas!) — qual a sua opinião, isto é, se entende que este caso endémico da amostra de Brito é mesmo um *britamento* ou destruição do mármore poético, ou não passará duma efémera *subversão* literária.

Quanto a mim, o meu parecer é que será inútil tentar *destruir* um tipo de expressão lógica e rítmica que nos vem do milenário senso artístico da Humanidade, que tem a chancela da «*Arte Poética*» dum Horácio, que accionou as rémiges dum Píndaro, e que constitui um dos mais ricos patrimónios que sucessivas gerações de génios nos legaram.

Como onda que se esbate na praia deserta, a nova *onda* poética se esbaterá, sem deixar sulcos, no areal do Tempo...

24 de Junho de 1967

GOMES DOS SANTOS

SECRETARIA JUDICIAL
COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª Publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta comarca de Aveiro e 1.ª secção, nos autos de execução de sentença que Adelino da Rocha Fazendeiro, casado, comerciante, residente em Caracas, Venezuela, move contra Manuel Ferreira Martins e mulher, Laura Dias, residentes no Rio de Janeiro, Brasil, e Maria Fernanda da Conceição Reis, residentes em Caracas, Venezuela, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução.

Aveiro, 7 de Julho de 1967

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha
O Escrivão de Direito,
António Amaro Martins dos Santos

Litoral ★ Ano XIII ★ 29-7-1967 ★ N.º 664

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado . . .	AVENIDA
Domingo . . .	SAÚDE
2.ª feira . .	OUDINOT
3.ª feira . . .	NETO
4.ª feira	MOURA
5.ª feira	CENTRAL
6.ª feira	MODERNA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Pela Câmara Municipal

● Foi deliberado adquirir um prédio na Estrada da Malhada, cujo terreno será destinado ao futuro prolongamento da Avenida Artur Ravara.

● Foi encarregada uma firma da especialidade, desta cidade, da reconstrução de uma fonte que em tempos existiu junto dos Arcos, na fachada da esplanada e edifício comercial, em construção, com frente para a Rua do Clube dos Galitos.

● Foi aberto concurso para execução da empreitada de «Pavimentação a asfalto, de um troço da Rua da Amarona (C. M. 1 516), no Bonsucesso», conforme aviso que vai ser publicado.

● Foi aprovado um auto de medição de trabalhos da obra de «Reparação e beneficiação do lanço da E. N. 230, ao Marco da Oliveirinha, pela Quinta do Gato — 3.ª fase», para efeito do pagamento ao empreiteiro, na importância de 50 400$00.

● Na reunião de 17 do corrente mês, foram apreciados 23 processos de obras, que obtiveram os seguintes despachos: 16 deferimentos, 2 indeferimentos e 5 informações.

Estará hoje em Anadia O MINISTRO DO INTERIOR

Hoje, pelas 11 horas, deve realizar-se, no edifício da Câmara Municipal de Anadia, a 22.ª das periódicas reuniões da Junta Distrital e das Câmaras Municipais, promovidas pelo Chefe do Distrito de Aveiro, sr. Dr. Manuel Ferreira Santos Louzada.

Esta reunião terá a honrosa presença do ilustre titular da pasta do Interior.

Festival nas «Verbenas»

Amanhã, com início às 21.30 horas, no recinto das «Verbenas de Aveiro», realiza-se novo espectáculo de variedades, actuando os apreciados artistas José Viana e Hermínia Silva e o conjunto musical «Mini-Trio».

Adjunto do Director de Urbanização do Distrito

Em cerimónia bastante concorrida, realizou-se, na passada terça-feira, a posse do sr. Eng.º António Sebastião da Nóbrega Canelas como Adjunto da Direcção de Urbanização do Distrito, cargo para que fora convidado pelo Director-Geral daqueles Serviços.

Encontravam-se presentes, em inequívoca prova do apreço de que o sr. Eng.º Nóbrega Canelas disfruta e das simpatias que conquistou nesta cidade, durante os doze anos em que, com o maior aprumo, zelo e proficiência, chefiou a Repartição de Obras da Câmara Municipal, os srs.: Dr. Artur Alves Moreira e Alberto Ferreira Neves, Presidente e Vice-presidente do Município; Eng.º João de Oliveira Barrosa, Director do Porto de Aveiro; Eng.º Basílio Lebre e Eng.º Pio Ramos, Chefe dos Serviços Técnicos da Junta Distrital e novo Chefe da Repartição de Obras da Câmara de Aveiro, respectivamente; Eng.º António Máximo Gaioso Henriques, dos Serviços Municipalizados; Dr. Francisco Ferreira Neves; funcionários da Câmara, dos Serviços de Urbanização e outros amigos do empossado.

O sr. Eng.º Adolfo Maria da Cunha Amaral, Director de Urbanização, relevou, em breves palavras, as qualidades profissionais e pessoais do sr. Eng.º Nóbrega Canelas, regozijando-se pelo seu ingresso nos serviços que orienta nesta cidade.

Em resposta, o sr. Eng.º Nóbrega Canelas exprimiu os seus agradecimentos ao sr. Eng.º Cunha Amaral, a quem solicitou que interpretasse também o seu reconhecimento ao Director-Geral e a todos os seus amigos ali presentes, pela prova de estima que lhe demonstravam e pelo estímulo que ali lhe haviam levado, destacando o sr. Dr. Alves Moreira, pelas penhorantes atenções que dele sempre tinha recebido.

Serão Musical na Vila da Feira

No dia 3 de Agosto, às 21.30 horas, a Academia de Música de Santa Maria promove, no Castelo da Vila da Feira, a reconstituição de um Serão Musical da Corte, nos séculos XIII, XIV, XV e XVI.

Serão intérpretes: Maria Elvira Gillmann Archer — soprano; Anneliese Zykan — soprano, flauta, tamborim e guitarra; Helly Szorenyi — mezzo soprano; Hanshermann Kruger — barítono; Fernando Lencart — alaúde e guitarra; e Claus Gillman — entremeses mímicos.

Os bilhetes podem ser adquiridos na Academia de Música, todos os dias úteis, das 15 horas às 17 horas, ou à entrada do Castelo, no dia do espectáculo.

Vedeta espanhola de categoria internacional no Casino da Figueira da Foz

Anunciada a sua presença há já algumas semanas, confirma-se agora que a apreciada vedeta espanhola Marujita Diaz actuará hoje à noite no Grande Casino Peninsular da Figueira da Foz.

A presença da insinuante vedeta do cinema espanhol no Grande Casino Peninsular vem confirmar, uma vez mais, o cuidado especial da programação da famosa casa de espectáculos figueirense que, para a época do corrente ano, tem já contratado um lote muito apreciável de artistas do «music-hall» internacional.

ZÉ PENICHEIRO

Fomos dolorosamente surpreendidos com a notícia do falecimento do querido Pai do nosso dedicado e distinto colaborador artístico Zé Penicheiro. O infausto acontecimento verificou-se em 6 do corrente, na residência da Figueira da Foz do saudoso extinto.

A morte de José Maria Penicheiro deixa mergulhados na mais profunda mágoa e indelével saudade quantos tiveram o ensejo de conhecer as raras virtudes e méritos que exornavam a sua tão respeitada personalidade.

Teve — infelizmente! — que nos fugir a pena para esta triste notícia no preciso momento em que nos preparávamos para felicitar o artista pelo êxito que obteve com dois painéis murais, de carácter local, executados para um importante casino do Algarve, e para lhe augurar novos triunfos na exposição dos trabalhos que patenteará, a partir de 6 de Agosto, naquela província.

Mas a vida é assim; e o nosso abraço de comunhão em júbilos teve que verter-se no comovido abraço de solidariedade na dor de Zé Penicheiro, que sentidamente daqui lhe endereçamos.

Novo Correspondente do «Jornal de Notícias»

Foi nomeado correspondente do «Jornal de Notícias» nesta cidade e no concelho de Aveiro o sr. José Francisco de Oliveira Naia, que, até há pouco (e durante alguns anos), foi sub-correspondente daquele matutino portuense, durante a vida do saudoso Amilcar Guedes Alvim.

Acidentes de Viação

— Cerca das 21 horas de domingo passado, perto de Oiã, ocorreu um grave desastre, quando se despistou um automóvel conduzido pelo comerciante sr. João Ferreira Tavares, de 32 anos, que regressava da Costa Nova, na companhia de sua esposa, sr.ª D. Conceição Tavares, de 22 anos, e de um filhinho de 2 anos, João Faustino, e de mais algumas pessoas amigas: o sr. António Neves de Oliveira, de 50 anos, e sua esposa, sr.ª D. Maria de Lourdes Abrantes, de 47 anos; a sr.ª D. Rosa Ferreira, de 60 anos, e uma sua netinha, Rosa Graça Neves, de 6 anos — todos residentes em Recardães, concelho de Águeda.

O despiste ocorreu em consequência do carro em que todos seguiam ter sido levemente tocado, na altura de uma ultrapassagem, por um automóvel conduzido pelo sr. Augusto Alves, residente em Coimbra. Saindo da faixa de rodagem, o primeiro veículo foi embater num pinheiro, resultando do choque a morte quase imediata do pequenito João Faustino.

Os ocupantes do carro sinistrado foram conduzidos para o Hospital de Santa Joana Princesa, nesta cidade, onde se verificou o óbito da sr.ª D. Conceição Tavares e tiveram de ficar internadas as outras vítimas do acidente, à excepção da pequenita Rosa Graça Neves.

Na noite de terça-feira, não resistindo aos ferimentos que sofrera, faleceu também a sr.ª D. Rosa Ferreira — pelo que se elevou para três o número de mortos no trágico acidente.

— Na segunda-feira, a pequenita Silvina Maria Ribau, de apenas 1 ano e meio, filha da sr.ª D. Beatriz Roque Ribau e do sr. Manuel Ribau Roque, residentes na Gafanha da Encarnação, foi colhida por um automóvel conduzido pelo sr. José Mendes Caramelo, em serviço nas obras do Porto de Aveiro.

Conduzida ao Hospital desta cidade, com fractura de crânio e outros ferimentos graves, veio a falecer pouco depois de ali ter dado entrada.

— No mesmo dia, em S. Bernardo, o pequenito José Augusto da Silva Pereira, de 3 anos, foi atropelado por uma camioneta conduzida pelo sr. Manuel Lourenço de Carvalho, da Palhaça.

No Hospital desta cidade, onde foi transportado, recebeu tratamento das escoriações sofridas, regressando a casa.

— Ainda na segunda-feira, em Cacia, a sr.ª D. Luísa Marques Cruz, de 87 anos, foi atropelada pelo automóvel ligeiro conduzido pelo sr. Manuel Pereira dos Santos.

Felizmente, os ferimentos recebidos não foram de gravidade, pelo que recolheu a casa, depois de observada e tratada no Hospital de Santa Joana Princesa.

AGRADECIMENTO

JÚLIA DA CONCEIÇÃO FINO

A sua família, impossibilitada de o fazer pessoalmente, por falta de endereços, vem, por esta forma, manifestar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que, de qualquer forma, a acompanharam na sua dor, pedindo desculpa por qualquer falta involuntàriamente cometida.

Reuniões de Curso

● Cumprindo-se o programa que nestas colunas foi anunciado, reuniram-se nesta cidade, no último domingo, os antigos alunos da Escola Primária Masculina da Vera-Cruz, que frequentaram a 3.ª e a 4.ª classes em 1937.

Estiveram presentes os antigos professores sr.as D. Maria Henriques e D. Leopoldina Melo e o sr. Remígio Sacramento e cerca de meia centena de antigos condiscípulos da Escola da Vera-Cruz.

Na altura da concentração, proferiram breves discursos o antigo aluno sr. Fernando Morais Sarmento e o Director do Distrito Escolar de Aveiro, sr. Prof. Francisco Lavado Corujo.

Na Igreja da Misericórdia, Frei Gil Alferes celebrou missa por alma dos alunos daqueles cursos já falecidos e proferiu uma tocante homília.

Seguiu-se uma romagem de saudade ao Cemitério Central, onde foi deposto um «bouquet» na campa de um colega dos confraternizantes.

Por fim, no Restaurante Galo d'Ouro, houve um almoço, tendo usado da palavra, aos brindes: Frei Gil Alferes, Alfredo Carlos de Almeida Marques (pelos promotores da reunião), Manuel Francisco Cardoso, Manuel Carvalho, Prof. Remígio Sacramento e Prof. José Veríssimo Alves Moreira, que ali representava o Director do Distrito Escolar.

● Em 5 de Agosto próximo, efectua-se nesta cidade mais um encontro anual dos antigos alunos do Liceu de Aveiro, que frequentaram o 1.º ano em 1914, e entre os quais se contam os srs. Prof. António da Silveira, Presidente do Instituto de Alta Cultura; Prof. Doutor Fernando Magano, Catedrático da Faculdade de Medicina do Porto; Comodoro Diogo Alvim; e outras destacadas individualidades.

As adesões para esta jornada de confraternização devem ser enviadas para os seus organizadores: Carlos Aleluia, Elias Gamelas de Oliveira Pinto e Dr. Francisco Romão Machado.

● Nos dias 7, 8 e 9 de Agosto, vai efectuar-se, no Seminário de Santa Joana Princesa, uma reunião dos sacerdotes que frequentaram o Curso Teológico, no Seminário dos Olivais, de 1943 a 1947.

Pertencem a este curso, além do sr. D. António dos Reis Rodrigues, Bispo de Madarsuma, os seguintes sacerdotes da Diocese de Aveiro: rev.os P.e António Martins Belém, P.e João Evangelista Nunes Marques, P.e João Paulo da Graça Ramos, P.e José Soares Lourenço, P.e Laurindo Ferreira Machado, Dr. P.e Leonardo António Pereira, P.e Manuel Augusto Marques, P.e Manuel da Rocha Creoulo e P.e Manuel Ribau Lopes.

cartões de visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 29 — *Os srs. Dr. Carlos José Tavares Frias de Noronha Lebre e Dário da Silva Ladeira, e os meninos Maria do Rosário, filha do sr. António Pimentel Monteiro, Francisco Manuel Soares Nordeste, filho do sr. Manuel Picado da Cruz Nordeste, e Raúl Francisco Antunes da Paula, filho do sr. João Rodrigues Ventura da Paula.*

Amanhã, 30 — *Os srs. Dr. Fernando Maia dos Santos Neto, Manuel da Cruz e Sousa e Carlos Alberto do Rego.*

Em 31 — *A sr.ª Prof.ª D. Gizela Machado Soares, ausente no Brasil, e os srs. Manuel Sardo e Tenente-Coronel Manuel Augusto de Melo Cabral.*

Em 1 — *A sr.ª D. Maria Teresa da Silva Soares Arroja, o sr. Dr. Francisco de Assis Ferreira Maia, e as meninas Maria Helena da Silva Tuna e Maria da Conceição Candeias Vieira Valentim, filha do sr. Capitão Jaime Vieira Valentim.*

Em 2 — *As sr.as D. Júlia Fonseca, esposa do sr. João Fonseca, e D. Rosa Ferreira da Encarnação, o sr. João Simões da Loura, ausente em Moçambique, o menino Carlos Manuel Miranda Pires, filho do 1.º Sargento Carlos Augusto Pires, e a menina Maria do Rosário Verdade Marques.*

Em 3 — *As sr.as D. Susette Biscaia Homem de Melo do Amaral Frazão, esposa do sr. Paulo Augusto Homem de Melo do Amaral Frazão, Dr.ª D. Maria Filomena do Vale Guimarães e Oliveira, filha do sr. Dr. Orlando Oliveira, e Prof.ª D. Maria do Céu Ferreira da Cunha, e o sr. Artur Seabra de Oliveira.*

Em 4 — *Os srs. João da Cunha Guimarães, Domingos Cordeiro, ausente em Joanesburgo, António Eduardo Horta Azevedo, António Nunes da Rocha, ausente em S. Paulo, e Adriano Domingues Vital, e os meninos Ana Deolinda, filha do sr. Dr. Vieira Resende, e Artur Manuel Graça Moreira, filho do sr. Tenente-Coronel José Alves Moreira.*

CASAMENTO

No passado dia 23, na Capela da Vista-Alegre, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Leonor Catarino Vidal Fereira, filha da sr.ª D. Armandina Almeida Catarino da Silva e do sr. Silvério Vidal Ferreira, com o sr. Arlindo da Rocha Matos Tavares, filho da sr.ª D. Maria da Piedade Rocha e do sr. Vítor Matos Tavares.

Apadrinharam o acto a sr.ª D. Maria Vidal Ferreira de Castro e o sr. Viriato de Castro Neto.

PARA O ULTRAMAR

Segue dentro de dias para o Ultramar, por ter sido mobilizado como médico-militar, o nosso conterrâneo e amigo Dr. Manuel Fernando Soares da Costa Ferreira.

DE FÉRIAS

Na próxima terça-feira, parte para S. Pedro do Sul, acompanhado de sua esposa, para uma vilegiatura de tratamento e repouso, o nosso dedicado e apreciado colaborador Tenente Gonçalo Maria Pereira.

— Em gozo de um mês de merecidas férias, encontram-se nesta cidade os srs. César Lopes dos Santos e Modesto Rodrigues, aveirenses há anos residentes nos Estados Unidos da América do Norte.

DR.ª MARÍLIA DA CRUZ LIMA

Com elevada classificação, concluiu a sua formatura na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa a sr.ª Dr.ª Marília da Cruz Lima, filha do aveirense sr. Manuel de Matos Lima.

Os nossos parabéns

Cartaz de Espectáculos

Teatro Aveirense

(Ver programa em separado)

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 29 — às 21.30 horas

Ensaio Para Um Crime e O Tesouro de Macuba — Um filme com Cameron Mitchell e Mara Cruz.

Para maiores de 17 anos.

Domingo, 30 — às 15.30 e às 21.30 h.

Sete Dias em Maio — uma película com Burt Lencaster, Kirk Douglas e Ava Gardner.

Para maiores de 12 anos.

Terça-feira, 1 — às 21.30 horas

A Única Ambição — um filme com Alan Bates, Denholm Elliott e Milhcent Martin.

Para maiores de 17 anos.

PELA CAPITANIA

Movimento do Porto

● Em 4 de Julho, com destino a Leixões, saiu o rebocador nacional «ENG.º VON HAFE».

● Em 5, procedentes de Viana do Castelo e Palermo, respectivamente, demandaram a barra o navio-tanque belga «JUPITER» e o navio francês «NOÉ», e saíram, respectivamente para Pasajes e Leixões, os navios espanhol «ISLAS CANARIAS» e holandês «MARIE SOPHIE».

● Em 6, com destino a Luanda e Setúbal, respectivamente, saíram a barra os navios francês «NOÉ» e o arrastão português «JOÃO FERREIRA».

● Em 7, procedente da Terra Nova, demandou a barra o arrastão português «SANTO ANDRÉ» e saiu, para Hull, o navio belga «JUPITER».

● Em 9, vindos de Lisboa, demandaram a barra os navios portugueses «ROCAS» e «MADALENA».

● Em 11, demandaram a barra, procedentes de Lisboa, os navios «JULIETA» e «FOZ DO VOUGA»; dos bancos da Terra Nova, os navios «FOZ DO MONDEGO» e «NAVEGANTE»; e saiu para Lisboa o navio português «MADALENA»

● Em 12, procedente da Terra Nova, demandou a barra o navio português «RIO ALFUSQUEIRO».

● Em 14, com destino a Lisboa, saiu a barra o arrastão «COMANDANTE TENREIRO».

● Em 15, vindo de Marin, entrou a barra o navio holandês «LUBOX».

● Em 17, com destino a Lisboa, saíu a barra o arrastão português «S. GONÇALINHO».

● Em 19, para Pasajes, saiu o navio holandês «LUBOX».

● Em 22, vindo de Lisboa, demandou a barra o navio português «SACOR» e saiu, com destino a Lisboa, o navio «SANTO ANDRÉ».

● Em 23, vindo do Funchal, entrou a barra o navio «MADALENA» e saíu, para Lisboa, o navio «SACOR».

● Em 24, procedente da Terra Nova, entrou a barra o navio «SANTA JOANA» e saiu, com destino a Lisboa, o navio «MADALENA».

Quem perdeu?

Encontra-se no Posto da G. N. R. de Aveiro uma quantia em dinheiro (que se entrega a quem provar pertencer-lhe), quantia essa encontrada junto a uma paragem de autocarros, desta cidade, por um menor de 10 anos, que expontâneamente a entregou no referido Posto.

Desportos

Continuações da última página

Piscinas em Aveiro

arquitectos Célio Costa e Helder Costa (parte estética); com Eng.º Ferreira de Magalhães (parte de máquinas); com o Eng.º Ribeiro Lopes (parte eléctrica); com o Eng.º Luís Canossa (parte do betão especial); com o Eng.º Lauro Marques (parte de fundações, estrutura e cálculos); e com o Arquitecto Aquiles Bilelo (parte acústica).

O custo das obras foi calculado em 12 mil contos — incluindo-se na estimativa o equipamento necessário ao uso do conjunto de piscinas, cuja implantação foi estudada para a zona ocidental da cidade compreendida entre as ruas dos Santos Mártires (no Alboi), de Homem Christo Filho, do Cabouco e Avenida de Artur Ravara.

Nas proximidades, e dentro de pouco tempo, erguer-se-á o edifício do Conservatório Regional de Aveiro.

O projectado recinto desportivo compreenderá, além dos elementos atinentes às respectivas funções: uma piscina coberta com água aquecida, nas medidas de 20 x 12 m.; uma piscina de medidas olímpicas (50 x 20 m.), com torres de saltos e outros requisitos técnicos para provas; uma piscina para crianças, de forma irregular; e um tanque coberto, também para crianças, no tamanho de 10 x 5 m.

A obra será estruturada em betão armado, sendo feitas ainda nesse material todas as peças fundamentais, como as cubas dos tanques, as coberturas, etc. Nas fundações será aplicado «betão ciclópico»; as paredes serão construídas em tijolo; e os restantes materiais a utilizar são fundamentalmente cerâmicos e metálicos, empregando-se alguns elementos de mármore.

Aveiro vai ter, finalmente, as tão ansiadas piscinas!

Está Aveiro de parabéns — e de parabéns está a Câmara Municipal pelo acerto e oportunidade da sua determinação.

A Festa da A. F. A.

Foram ainda entregues os prémios desportivos instituidos pela A. F. A. para os clubes que venceram as provas organizadas na última época e os prémios de correcção desportiva para as equipas que não tiveram jogadores punidos.

O futebolista aveirense Manuel Vieira Nunes Azevedo (que representou o Beira-Mar, Benfica, Torriense, Vitória de Guimarães, Leixões, Famalicão e Alba) foi distinguido com a «Medalha de Exemplar Comportamento» da Federação, por ter realizado 384 jogos oficiais sem sofrer qualquer castigo.

Ainda um apontamento final: vários oradores puseram em merecido plano de evidência o facto do Sporting de Espinho ter vencido a «Taça Ribeiro dos Reis», na final realizada na tarde do dia da festa da Associação de Aveiro.

Xadrez de Notícias

a final do Campeonato Nacional Corporativo.

● Novamente dirigido pelo desportista Marcolino Castro, o Feirense pensa regressar à II Divisão Nacional, tendo já assegurado o concurso do treinador espanhol Dieste e dos futebolistas Noé (ex-Varzim), Lopes (ex-Lamas), Mário João (ex-Ovarense) e Amadeu (ex-Salgueiros).

● Os árbitros aveirenses José Porfírio da Silva, Edmundo de Carvalho, Henrique Costa e José Santos Pereira foram designados, pela Comissão Central de Árbitros de Futebol, para frequentarem, de 12 a 15 de Agosto, o V Curso Nacional de Aperfeiçoamento e Actualização.

● Na Sanjoanense, Monteiro da Costa mantém-se como treinador, na próxima época. Para já, o clube de S. João da Madeira obteve os seguintes reforços: Ferreira Pinto e José Carlos Jesus (ex-Sporting), Vítor Silva (ex-Varzim) e Bill (brasileiro). Entretanto, saíram da equipa Louro e Pérides — do lote dos consagrados.

● Com vista ao apuramento para a fase final do Campeonato Nacional de Voleibol (equipas femininas), a turma da Caixa de Previdência de Aveiro, vencedora da II Zona, vai disputar agora o título da Zona Norte, defrontando as campeãs bracarenses, do C. R. P. de Guimarães.

Andebol de Sete

inesperada derrota do Sporting em Setubal, na derradeira jornada, concluiu também a prova de juniores. Resultados das últimas jornadas:

BEIRA-MAR — SPORTING	2-23
V. SETUBAL — PORTO	17-12
BEIRA-MAR — PORTO	13-8
V. SETUBAL — SPORTING	12-10

Tabela classificativa final:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Belenenses	10	9	—	1	164-116	18
Sporting	10	8	—	2	183-97	16
V. Setubal	10	3	2	5	128-145	8
Boavista	10	3	1	6	126-147	7
Porto	10	3	—	7	137-152	6
Beira-Mar	10	2	1	7	83-164	5

Beira-Mar, 2 — Sporting, 23

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar, sob arbitragem do sr. António Albuquerque (Coimbra), na noite de sábado findo.

As equipas formaram deste modo:

Beira-Mar — Melão (Aguiar), Vieira, Guerra Lopes, Orlando, Amaral, Aguiar, Neves 2 e Trindade.

Sporting — Paulo, Valério 5, Brito 3, Valdemar 5, Correia 1, Sousa 1, Daniel 5, Amador 2 e Armando 1.

Com uma formação de recurso, sem diversos titulares, os beiramarenses fizeram gorar a previsão de que se iria assistir a novo desafio equilibrado e de desfecho discutido.

Os «leões» depararam, assim, com enormes facilidades: e, não se fazendo rogados, venceram folgadamente. Ao intervalo, já comandavam por 13-1...

Arbitragem bem conduzida, num prélio sem problemas.

Beira-Mar, 13 — Porto, 8

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar, sob arbitragem do sr. José Cortez (Coimbra), na noite de quarta-feira.

Os grupos alinharam desta forma:

Beira-Mar — Melão, Neves 2, Amaral 1, Guerra Lopes 3, Vieira, Aguiar II, Joca 7 e Orlando.

Porto — Melo, Leandro 2, Araújo, José Luís 2, Tavares da Rocha 3, Osório, Jorge Gomes 1, Leite, Gonçalves, Pereira da Costa e Carlos Manuel.

Foi deveras notável o triunfo dos beiramarenses: de facto, a equipa bateu-se com brio inultrapassável, sobretudo na fase inicial (cerca de quinze minutos!), em que apenas contou com seis elementos — já que Joca e Orlando só após esse período entraram em campo.

Com o seu grupo de emergência, e em desvantagem numérica, o Beira-Mar não consentiu que os portistas se superiorizassem na marcação, que se manteve em 1-1. Depois, os beiramarenses comandaram abertamente, chegando a 6-3 (resultado ao intervalo); mais tarde, a marca subiu para 10-3 — altura em que os visitantes reagiram e se aproximaram para 7-10.

O Beira-Mar, não se impressionando (e perdendo mesmo soberanos ensejos de aumentar a contagem), manteve o comando das operações e, perto do final, consolidou a sua vitória.

Arbitragem atenta, autoritária e certa.

II DIVISÃO — SENIORES

Na «poule» final, o Beira-Mar somou derrotas nos dois jogos já realizados, pelo que ficou pràticamente arredado da possibilidade de discutir o título. Vejamos os resultados:

C. A. C. O. — BEIRA-MAR	20-12
BEIRA-MAR — SALGUEIROS	10-15

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
C. A. C. O.	1	1	—	—	20-12	2
Salgueiros	1	1	—	—	15-10	2
Beira-Mar	2	—	—	2	22-35	0

Próximos encontros: *Hoje* — C. A. C. O. — SALGUEIROS. *Quarta-feira* — SALGUEIROS — BEIRA-MAR.

Beira-Mar, 10 — Salgueiros, 15

Jogo na quarta-feira, no Pavilhão do Beira-Mar, sob arbitragem do sr. António Pereira (Porto).

As equipas formaram deste modo:

Beira-Mar — Gonçalo, Políbio 3, Lé, Gamelas 1, Picado 1, Matos, Madureira 5, Neves, Fernando e Varelas.

Salgueiros — Celestino, Felisberto 3, Toninho 3, João 2, Valdemar 2, José Ferreira 3, Carlos 1, Figueiredo, Sequeira e Adriano.

O encontro não correspondeu e não agradou, como espectáculo, pois os beiramarenses perturbaram-se demasiado com a rudeza da implacável marcação movida pelos salgueiristas aos seus dianteiros e, sem terem atinado na melhor forma de vencerem esse óbice, estiveram muito aquém das suas reais possibilidades de momento.

Para mais, e sobretudo nos momentos culminantes do encontro, também o árbitro (vindo do Porto...) jogou contra os beiramarenses, de forma ostensiva, manifestando reprovável dualidade de critérios para punir faltas idênticas!

O Salgueiros, porém, bem comandado pelo conhecido e famoso «internacional» Valdemar, denotou mais capacidade — embora a equipa seja nitidamente inferior àquele excelente grupo de andebolistas de há umas épocas atrás. E, em Aveiro, ganhando com justiça, acabou por ser um vencedor feliz.

Ao intervalo, os beiramarenses perdiam por 5-7 — após um começo francamente desastroso (1-5), que igualmente gerou certa perturbação entre os locais.

Arbitragem pouco firme, que prejudicou a equipa aveirense, e o desafio — dando «roda-livre» aos jogadores, consentindo, tàcitamente, a excessiva rudeza dos salgueiristas.

AVEIRO VAI TER PISCINAS

Continuação da primeira página

penho duma sequência de triunfos passados; mas Aveiro ficou diminuída, no confronto com regiões menos dotadas de predestinação atlética específica e de recursos naturais: Aveiro não tinha uma piscina com água e dimensões que satisfizessem às exigências dos regulamentos desportivos.

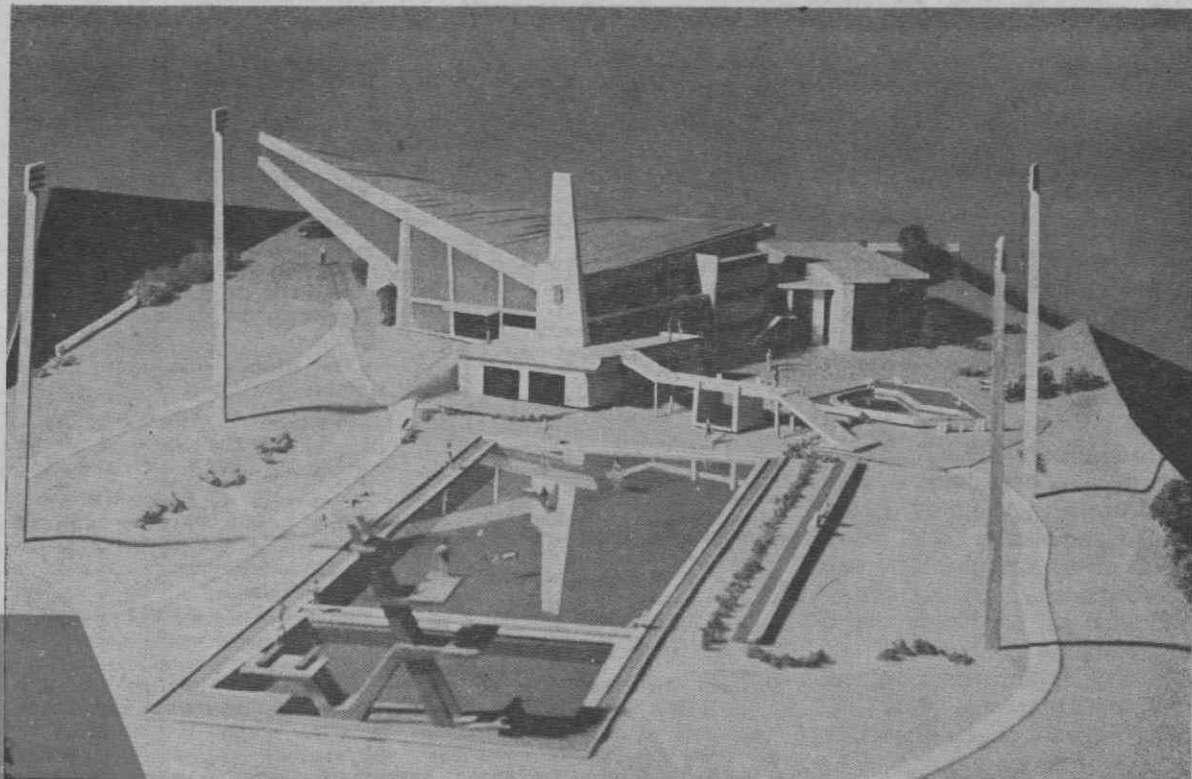
E Aveiro vai dispor de três piscinas! Esta a jubilosa notícia que hoje aqui jubilosemente reiteramos!

Estudadas, e realizadas que sejam, as obras de acessos, parques automóveis, instalações e o mais que, em definitivo, dê eleição e permanência aos aproveitamentos, até agora ocasionais, para o remo e para a motonáutica (e falta fazer quase tudo!); construídas que estejam as projectadas piscinas municipais — Aveiro terá jus ao cotejo com os grandes centros desportivos.

Em boa hora a Câmara Municipal chamou a si o encargo das piscinas. Após apreciação do anteprojecto dum parque — elaborado pelo Arquitecto aveirense sr. Lúcio Estrela Santos — o Município deliberou mandar construir o importante melhoramento.

Na elaboração dos estudos para o anteprojecto das piscinas municipais, o Arquitecto Estrela Santos reuniu uma verdadeira equipa de competentes técnicos, trabalhando em conjunto com os

Conclui na página 7

A gravura que ao lado se publica mostra-nos, em plano saliente, a futura piscina olímpica de Aveiro, integrada no parque de piscinas municipais que vai ser construído na nossa cidade

DESPORTOS

Secção dirigida por

António Leopoldo

A Festa Anual da A. F. de Aveiro

No seguimento de uma tradição que conta quase um decénio, a Associação de Futebol de Aveiro promoveu, no último sábado, no Restaurante Galo d'Ouro, a festa anual de confraternização entre os seus dirigentes e os dirigentes dos clubes seus filiados.

Presidiu o sr. Eng.º João de Oliveira Barrosa, Delegado em Aveiro da Direcção Geral dos Desportos, ladeado, na mesa de honra, pelos srs.: Dr. Edison de Magalhães, Presidente do Congresso da Federação Portuguesa de Futebol; Melo Carvalho, Tesoureiro da F. P. F.; Domingos Oliveira, membro da Comissão Central de Árbitros; Eng.º Joaquim Vieira Lousinha, Presidente da Comissão Distrital de Árbitros; Dr. Manuel Homem Ferreira e Dr. Henrique Souto, respectivamente do Conselho Jurisdicional da F. P. F. e da A. F. A.; António Oliveira Figueiredo, pelos dirigentes dos clubes do Distrito — à direita; Justino Pinheiro Machado, Presidente da Direcção da F. P. F.; Dr. Francisco Gomes da Cruz, Presidente da Direcção da A. F. A., Coronel Ângelo Ferrari, antigo Presidente da F. P. F.; Eng.º Carlos Rodrigues, pelos antigos representantes da A. F. A. nos corpos gerentes da Federação; Dr. Alberto Espinhal, Vice-presidente da Direcção da Associação de Futebol de Coimbra; Manuel Mota e Cruz dos Santos, enviados-especiais do «Mundo Desportivo» e de «A Bola»; e Aparício Mariz, dirigente da F. P. F. — à esquerda.

Durante a festiva reunião, pronunciaram discursos (em que se abordaram problemas respeitantes à orgânica do futebol nacional e se relevou o significado muito louvável do convívio anualmente promovido pela A. F. A.) os srs. Dr. Gomes da Cruz, Eng.º Carlos Rodrigues, António de Oliveira Figueiredo, Manuel Mota, Dr. Homem Ferreira, Coronel Ângelo Ferrari, Justino Pinheiro Machado, Dr. Edison de Magalhães e Eng.º João de Oliveira Barrosa.

Continua na página 7

Calendário dos Jogos

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE

1.º DIA

TORRES NOVAS — COVILHÃ
PENAFIEL — ESPINHO
SALGUEIROS — TRAMAGAL
U. DE TOMAR — LEÇA
LAMAS — A. DE VISEU
BEIRA-MAR — FAMALICÃO
VIZELA — GOUVEIA

2.º DIA

COVILHÃ — VIZELA
ESPINHO — TORRES NOVAS
TRAMAGAL — PENAFIEL
LEÇA — SALGUEIROS
A. DE VISEU — U. DE TOMAR
FAMALICÃO — LAMAS
GOUVEIA — BEIRA-MAR

3.º DIA

COVILHÃ — ESPINHO
TORRES NOVAS — TRAMAGAL
PENAFIEL — LEÇA
SALGUEIROS — A. DE VISEU
U. DE TOMAR — FAMALICÃO
LAMAS — GOUVEIA
VIZELA — BEIRA-MAR

4.º DIA

ESPINHO — VIZELA
TRAMAGAL — COVILHÃ
LEÇA — TORRES NOVAS
A. DE VISEU — PENAFIEL
FAMALICÃO — SALGUEIROS
GOUVEIA — U. DE TOMAR
BEIRA-MAR — LAMAS

5.º DIA

ESPINHO — TRAMAGAL
COVILHÃ — LEÇA
TORRES NOVAS — A. DE VISEU
PENAFIEL — FAMALICÃO
SALGUEIROS — GOUVEIA
U. DE TOMAR — BEIRA-MAR
VIZELA — LAMAS

6.º DIA

TRAMAGAL — VIZELA
LEÇA — ESPINHO
A. DE VISEU — COVILHÃ
FAMALICÃO — TORRES NOVAS
GOUVEIA — PENAFIEL
BEIRA-MAR — SALGUEIROS
LAMAS — U. DE TOMAR

7.º DIA

TRAMAGAL — LEÇA
ESPINHO — A. DE VISEU
COVILHÃ — FAMALICÃO
TORRES NOVAS — GOUVEIA
PENAFIEL — BEIRA-MAR
SALGUEIROS — LAMAS
VIZELA — U. DE TOMAR

8.º DIA

LEÇA — VIZELA
A. DE VISEU — TRAMAGAL
FAMALICÃO — ESPINHO
GOUVEIA — COVILHÃ
BEIRA-MAR — TORRES NOVAS
LAMAS — PENAFIEL
U. DE TOMAR — SALGUEIROS

9.º DIA

LEÇA — A. DE VISEU
TRAMAGAL — FAMALICÃO
ESPINHO — GOUVEIA
COVILHÃ — BEIRA-MAR
TORRES NOVAS — LAMAS
PENAFIEL — U. DE TOMAR
VIZELA — SALGUEIROS

10.º DIA

A. DE VISEU — VIZELA
FAMALICÃO — LEÇA
GOUVEIA — TRAMAGAL
BEIRA-MAR — ESPINHO
LAMAS — COVILHÃ
U. DE TOMAR — TORRES NOVAS
SALGUEIROS — PENAFIEL

11.º DIA

A. DE VISEU — FAMALICÃO
LEÇA — GOUVEIA
TRAMAGAL — BEIRA-MAR
ESPINHO — LAMAS
COVILHÃ — U. DE TOMAR
TORRES NOVAS — SALGUEIROS
VIZELA — PENAFIEL

12.º DIA

VIZELA — FAMALICÃO
GOUVEIA — A. DE VISEU
BEIRA-MAR — LEÇA
LAMAS — TRAMAGAL
U. DE TOMAR — ESPINHO
SALGUEIROS — COVILHÃ
PENAFIEL — TORRES NOVAS

13.º DIA

FAMALICÃO — GOUVEIA
A. DE VISEU — BEIRA-MAR
LEÇA — LAMAS
TRAMAGAL — U. DE TOMAR
ESPINHO — SALGUEIROS
COVILHÃ — PENAFIEL
TORRES NOVAS — VIZELA

A prova inicia-se em 10 de Setembro, sendo interrompida nos dias 8 e 15 de Outubro — datas reservadas para a primeira eliminatória da «Taça de Portugal».

ANDEBOL

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO — SENIORES

Nas derradeiras jornadas, já com o vencedor da prova virtualmente apurado, registaram-se os seguintes desfechos:

ESPINHO — SPORTING 18-26
V. SETÚBAL — PORTO 15-16
ESPINHO — PORTO 8-22
V. SETÚBAL — SPORTING . . 14-20

Tabela classificativa final:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sporting	10	10	—	—	229-131	20
Porto	10	7	—	3	181-141	14
Benfica	10	7	—	3	215-152	14
V. Setubal	10	3	—	7	132-143	6
C. D. U. P.	10	3	—	7	145-184	6
Espinho	10	—	—	10	109-257	0

I DIVISÃO — JUNIORES

Com triunfo final do Belenenses, que tirou directo benefício da

Continua na página 7

PRÉMIO E. F. S. - CASAL

Como anunciámos oportunamente, disputa-se amanhã o «Prémio E. F. S. — Casal», competição velocipédica organizada pela Associação de Ciclismo de Aveiro em colaboração com o prestigioso Sangalhos Desporto Clube, que conta com o patrocínio das firmas E. F. Sucena & Filhos, Lda. e Metalurgia Casal.

A prova, destinada a ciclistas profissionais, conta com a inscrição de equipas do Futebol Clube do Porto, Sporting, Benfica, Ovarense, Sangalhos e Ginásio de Tavira (esta última a confirmar). Constará de duas etapas: pela manhã, com início às 8.30 horas, haverá uma prova de estrada, num total de 190 quilómetros; de tarde, pelas 17.30 horas, teremos um contra-relógio individual, que compreende dez voltas à Pista da Bairrada, em Sangalhos.

O itinerário da primeira etapa ficou assim estabelecido: Águeda, Albergaria-a-Velha, Pessegueiro do Vouga, Sever do Vouga, Vale de Cambra, S. João da Madeira, Ovar, Ponte da Varela, Pardelhas, Veiros, Estarreja, Salreu, Angeja, Aveiro (entrando os ciclistas pelo lado do Posto da P. V. T.), Barra, Costa Nova, Barra, Ílhavo, Aveiro, Oiã, Oliveira do Bairro, Sangalhos, Malaposta e Águeda.

Haverá vários e valiosos prémios em disputa, tendo sido instaladas as seguintes metas-volantes (todas com prémios especiais): Alergaria-a-Velha, Sever do Vouga, Vale de Cambra, S. João da Madeira, Ovar, Pardelhas, Veiros, Estarreja, Aveiro, Ílhavo, Oliveira do Bairro e Águeda.

Na Pista da Bairrada, disputam-se provas complementares, integrando o programa da segunda etapa. Nessas competições, intervirão ciclistas «populares» (critérium de 25 voltas e perseguição por equipas) e «profissionais» (eliminação).

Xadrez de Notícias

● A Associação de Natação de Aveiro marcou para a piscina fluvial de Águeda, em 5 e 6 do corrente, os Campeonatos Regionais da presente época. Para além do Beira-Mar e do Sport Algés e Águeda, nota-se a filiação — pela primeira vez — de nadadores do Clube Naval do Aveiro.

● De avião, seguiu para o Funchal, na quinta-feira, a equipa de futebol do Vilarinho do Bairro, campeão nortenho da F. N. A. T., que vai disputar na Madeira

Continua na página 7

O ESPINHO GANHOU A TAÇA RIBEIRO DOS REIS

Com tanto de brilhantismo e justiça, como de surpresa (dado o enorme favoritismo que se atribuía ao Vitória de Setúbal, seu poderoso e valoroso antagonista), o Sporting de Espinho venceu, em Lisboa, no passado sábado, a última competição oficial da época futebolística nacional: a «Taça Ribeiro dos Reis».

Assim, numa temporada francamente aziaga do futebol aveirense (que «aguentou» com cinquenta por cento das despromoções regulamentares nos torneios federativos), o fecho vitorioso dos «tigres» da Costa Verde foi como que um lenitivo para a série de insucessos das restantes equipas.

Parabéns, muito efusivos, ao Sporting de Espinho! — que inscreveu o seu nome ao lado do Seixal, do Benfica, do Vitória de Setúbal e do Beira-Mar na lista dos vencedores da competição.